

O linho na nossa terra

Os alunos do 6º ano do Agrupamento de Escolas de Monção, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, visitaram, no final do 2º período, a Casa do Linho, em Moreira, atividade inserida no PAA. Como habitualmente, a receção foi acolhedora e elucidativa sobre a cultura e o tratamento do linho nas várias fases do seu processamento até se obter o produto final.

Sendo o linho o tecido natural mais antigo da história da humanidade, torna-se indispensável transmitir aos alunos os costumes e tradições populares do nosso concelho. Assim, a Casa do Linho tem vindo a desenvolver um trabalho profícuo na divulgação desta tradição ancestral, manifestando uma abertura à população com amostragem das diferentes etapas do tratamento do linho, execução de trabalhos ao vivo e exposição de artigos lá produzidos.

Como a tecelagem do linho tem uma importante expressão no concelho de Monção, em particular na zona do Vale do Gadanha, constituindo uma parte do seu património cultural e etnográfico, os discentes do 6º ano desenvolveram uma atividade interdisciplinar, no âmbito do Projeto Cultural de Escola que culminou com uma exposição no Museu Monção & Memórias, espaço da Câmara Municipal de Monção, na semana de 19 a 26 de maio.

Esta atividade consistiu na pesquisa sobre as várias fases do ciclo do linho, tendo sido a visita à Casa do Linho de extrema importância, servindo de alavanca à execução do projeto.

Seguidamente, fez-se a distribuição, pelas turmas, das várias fases para elaboração de quadras subordinadas ao tema “Martírios do Linho”.

No sentido de enriquecer a exposição, as turmas semearam linhaça (semente do linho), em pequenos vasos, com intervalos de uma semana, com o objetivo de se visualizar as diferentes fases do desenvolvimento da planta.

Este projeto interdisciplinar, para além das aprendizagens adquiridas, sensibilizou alunos e professores para a preservação do património cultural da região e constituiu um momento de abertura da escola à comunidade.

Resta-nos agradecer às responsáveis pela Casa do Linho de Moreira a disponibilidade e o entusiasmo na explicação desta arte ancestral.

Profs: Cristina Fernandes e Cristina Lourenço